



## VOTO DE PESAR

No passado dia 9 de novembro, faleceu nos Estados Unidos da América, aos 68 anos de idade, o mariense José Moreira Figueiredo, quando a doença foi mais forte que a imensa vontade que tinha de viver!

José Figueiredo nasceu no lugar da Azenha, freguesia de Santo Espírito, em Santa Maria, no ano de 1945.

Terminada a 4.<sup>a</sup> Classe em Santo Espírito, decidiu ir trabalhar: durante os verões, para um bar em São Lourenço e, tempos depois, em Vila do Porto, no Bar Prazeres, onde conheceu aquela que viria a ser a sua esposa, Juvenália Figueiredo.

No entanto, sempre soube que o seu futuro passaria pela saída da ilha, em busca de novos horizontes!

Assim, em 1960 emigrou com os pais e irmão para os Estados Unidos da América, tendo fixado residência na Califórnia, instalando-se, em 1970, em Hudson.

Estudou na Oakland Technical High School, continuando os seus estudos em San Francisco State Collage, onde se licenciou em Espanhol e Alemão.

Obteve o Grau de Mestre em Românicas no Boston College e, posteriormente, o Doutoramento em Ciências da Educação. Frequentou a Universidade de Harvard e desenvolveu estudos avançados em Literatura Portuguesa e Literatura Africana de Expressão Portuguesa na Universidade de Massachusetts Amherst. Era ainda diplomado pelas Universidades dos Açores, de Coimbra, do Minho e de Trás-os-Montes e Alto Douro.



Trabalhou durante mais de 30 anos como Professor Administrador, tendo lecionado na Universidade de Boston.

Mas o Dr. José Figueiredo não era apenas um estudioso!

Dedicou grande parte da sua vida à Comunidade, tendo sido cofundador da Escola Portuguesa de Hudson e da Escola Portuguesa de Cambridge/Sommerville, bem como da Associação "Amigos de Santo Espirito", em Hudson e do Clube Português de Hudson. Foi presidente da Organização do Centenário da chegada do primeiro português a Hudson, celebrada em 1986, membro do Hudson School Committee, desde 1982, Presidente geral da União Portuguesa Continental e da Luso American Life Insurance Society.

Recebeu condecoração com a "Medalha de Ordem Oficial do Infante D. Henrique", tendo merecido distinção com o "Premio Peter Francisco" da União Portuguesa Continental.

Todos os anos, o Dr. José Figueiredo regressava à terra natal. Regressava a Santa Maria. Ao seu cantinho de céu. Regressava a São Lourenço, sempre sem esquecer a sua Azenha, que o viu nascer. Sem esquecer a Maia, onde participava nos Serões que, tipicamente, se realizavam naquela Baía.

Participava em tudo o que era eventos da ilha: desde os festivais de verão, aos colóquios ou aos lançamentos de livros.

Era casado com Juvenália Figueiredo e tinha dois filhos, Chrystine e Edward, e dois netos, um dos quais já não conheceu.

Era uma pessoa calma e afável, com gostos simples. Porém, um exemplo de cidadania difícil de igualar.

Além da leitura, alguns dos seus maiores prazeres, aquando dos seus períodos de férias, era olhar o mar do terraço de sua casa de veraneio em São Lourenço, tratar a vinha e as bananeiras, fazer trilhos pedestres, aproveitando para apanhar as



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

doces e maduras amoras que circundam as pastagens; trepar as rochas de basalto negro e atirar a linha e o anzol ao mar, olhando as ondas a bater na pedra, observando o garajau a beijar o mar!

Prazer, era conversar com os amigos à beira da piscina ou mergulhar nas águas tépidas e límpidas da sua amada baía de areia dourada e quente.

Tudo isto ficou, precocemente, para trás...

Ficam, sem dúvida, as recordações de um bom amigo e de um mariense ilustre.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar, manifestando profundas condolências pelo falecimento do Doutor José Figueiredo.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 12 de dezembro de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís